

# CONTE ATÉ DEZ. SEMPRE VENCE QUEM LUTA PELA PAZ. PAZ. ESSA É A ATITUDE.

Acesso: [cimp.gov.br/conteate10](http://cimp.gov.br/conteate10)

Conheça a campanha, o game, as ações

educativas e muito mais. Opine, ajude, sugira, participe.



**Sarah Menezes**  
Campeã Olímpica  
de Judo em 2012

**Júnior Cigano**  
Campeão Mundial  
Peso-Pesado da UFC

**Anderson Silva**  
Campeão Mundial  
Peso-Médio da UFC

**Leandro Bulhões**  
Dois Vezes Medalhista  
Olímpico de Judo

Realização:



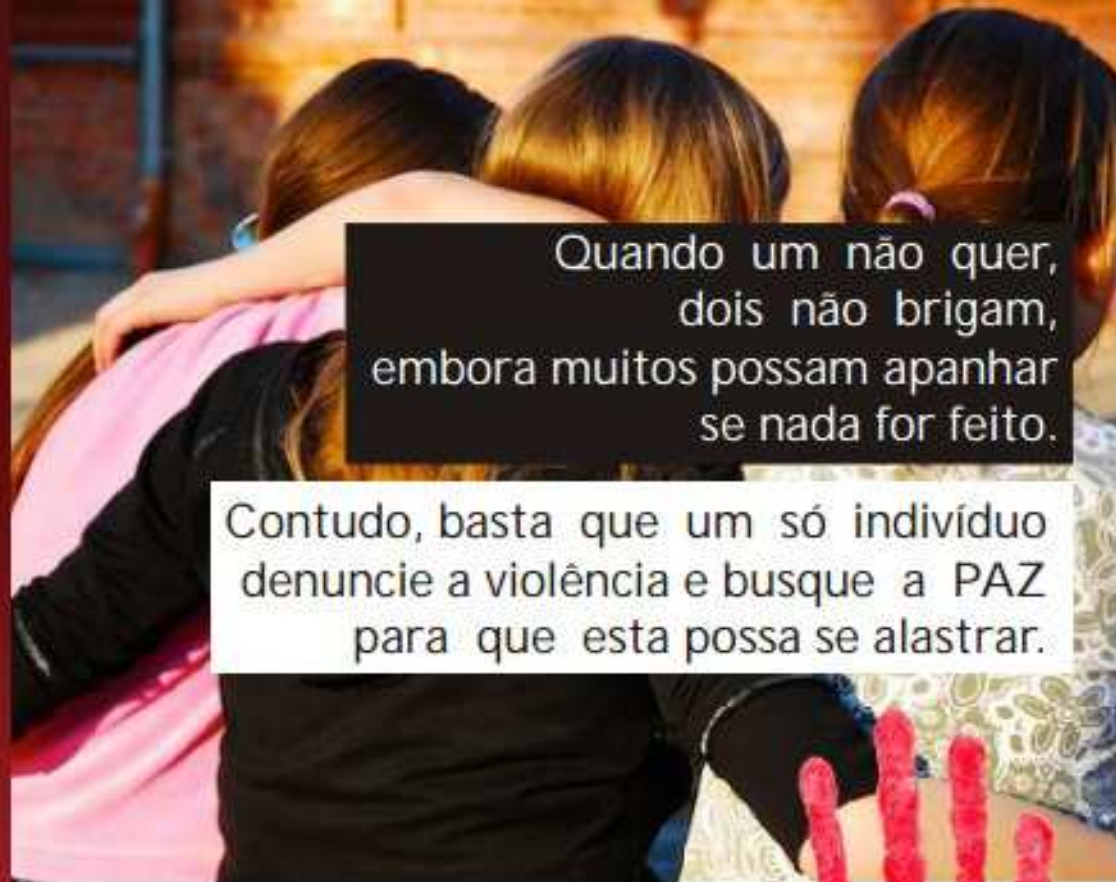
Comitê  
Nacional de  
Materiais Plásticos

XXX  
ENASP

Parceria:



BRASIL




Quando um não quer,  
dois não brigam,  
embora muitos possam apanhar  
se nada for feito.

Contudo, basta que um só indivíduo  
denuncie a violência e busque a PAZ  
para que esta possa se alastrar.

Faça a sua parte que a PAZ  
é altamente contagiante!



SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES  
DE MINAS GERAIS



Você certamente já ouviu falar em *Bullying*, no entanto, graves equívocos estão sendo cometidos em relação ao problema. O que tem comprometido o entendimento, os encaminhamentos e os procedimentos. Sua escola está preparada para enfrentar o *Bullying*?

#### *Bullying* no Ambiente Escolar

O *bullying* é um fenômeno que cresce de forma intensa e preocupa as escolas e os seus profissionais. Assusta os alunos e seus familiares, bem como as autoridades e a sociedade de uma forma geral. Seus efeitos negativos comprometem o processo de aprendizagem e de socialização e, sobretudo, a saúde mental de muitos estudantes que suportam calados as diversas formas de abusos a que são submetidos. Apelido humilhante, ameaça, perseguição, zombaria, calúnia, difamação, tanto no mundo real quanto no virtual são algumas formas de ataques *bullying*.

A escola e a família podem desenvolver estratégias preventivas.

#### Como Educar Melhor

Educar num mundo em constante transformação é um grande desafio. A família ausente, a falta de limites, a permissividade, a intolerância, o preconceito, a insensibilidade, são fatores desencadeantes de conflitos, agressividade, violência.

#### Cyberbullying: a escola deve orientar os jovens para a convivência digital

A ausência de orientação para o uso ético e responsável das novas tecnologias tem colaborado para o aumento de abusos e atos infracionais praticados por crianças e adolescentes, no mundo virtual com consequências drásticas na vida real.

#### Estratégias psicopedagógicas de educação para a paz

A crise ou ausência de valores humanos tem conduzido o homem ao caminho da intolerância, do preconceito, do desrespeito, da violência. Neste contexto, a educação para a paz tem emergido como sentido da humanidade e da finalidade da educação. Desenvolver estratégias psicopedagógicas que envolvam a comunidade escolar é iniciativa imprescindível para o caminho da paz.

#### É CRIME

As práticas características do *Bullying*, tais como difamar, agredir e outras ações violentas, quando praticadas por adultos, ou seja, maiores de 18 (dezoito) anos de idade, constituem-se crimes, não só no nosso ordenamento jurídico, mas em vários outros. Como já ressaltado, tais condutas, quando praticadas por crianças e adolescentes serão consideradas ato infracional\*.



#### DENUNCIE

Inicialmente os casos de *Bullying* devem ser resolvidos na escola, por meio de ações pedagógicas. Dependendo da gravidade do caso, deve-se encaminhá-lo diretamente ao Conselho Tutelar. Nos casos de maior gravidade, como por exemplo, lesão corporal, calúnia, injúria ou difamação, o caso deve ser levado também ao conhecimento da autoridade policial. A escola poderá ser responsabilizada por omissão, caso não tome as providências cabíveis. No Brasil, alguns casos foram julgados pela justiça com responsabilização dos agressores e tutores, inclusive com pagamento de indenização.

#### COMBATE E PREVENÇÃO

A família, a escola e a comunidade são grandes responsáveis pelo combate e prevenção ao *Bullying*. Algumas ações são decisivas para que esse mal seja eliminado:

- implantar regras anti-bullying envolvendo os alunos, professores, funcionários, pais e a justiça;
- mobilizar toda a comunidade escolar para uma campanha permanente em prol de uma cultura de paz e respeito às diferenças;
- quebrar o silêncio;
- identificar e denunciar o agressor;
- encaminhar para autoridade e serviços de apoio.



*Essas dicas apontam caminhos para resolver o problema, mas é preciso que o assunto seja cada vez mais discutido para ser entendido. Crianças e adolescentes devem vivenciar ambientes saudáveis, para que sejam adultos capazes de compreender o valor e a importância da palavra RESPEITO.*



### RECONHECENDO O PROBLEMA E OS ENVOLVIDOS

Professores, inspetores e diretores devem acompanhar atentamente os hábitos dos alunos durante as aulas e o intervalo. Já, os pais, precisam prestar atenção nos momentos pré e pós-aula para observar o comportamento do filho. Reconhecer a existência do problema é o primeiro passo para começar a resolvê-lo

### OS ENVOLVIDOS

Uma característica peculiar do *bullying* é a proximidade entre o alvo (a vítima) e o autor (o agressor), que geralmente estudam na mesma sala de aula ou moram no mesmo bairro. Em função disso, muitas pessoas subestimam o fato, encarando-o como uma brincadeira desprezível. Mas o *bullying* excede o limite dos conflitos naturais entre crianças e adolescentes e pode ser notado pelo comportamento de cada um dos envolvidos no problema

### AS VÍTIMAS

A maioria dos alvos do *Bullying* são aqueles alunos considerados pela turma como diferentes ou "esquisitos". São tímidos, retraídos, passivos, submissos, ansiosos, temerosos, não conseguem se defender dos ataques, têm dificuldade de expressão e de relacionamento. Além dessas, as diferenças de raça, religião, opção sexual, desenvolvimento escolar, sotaque, maneira de ser e de se vestir são características comuns às vítimas. O aspecto físico mais frágil, coordenação motora pouca desenvolvida, extrema sensibilidade e irritação também traçam o perfil dos que sofrem o *Bullying*.

### SINAIS DE QUEM TEM SIDO ALVO DE BULLYING

- \* apresenta baixo rendimento escolar;
- \* finge estar doente para faltar à aula;
- \* sentir-se mal perto da hora de sair de casa;
- \* volta da escola com roupas ou livros rasgados;
- \* tem alterações extremas de humor;
- \* aparece com hematomas e ferimentos após a aula;
- \* tenta se proteger colocando faca, abridores de lata ou garrafa na bolsa.

### CONSEQUÊNCIAS PARA AS VÍTIMAS

Falta de amigos, perda da confiança, sente-se inseguro e infeliz. Tem um conceito de si muito deficiente e uma imagem bastante mal, especialmente em relação a sua competência acadêmica, sua conduta e aparência física.

### ATENÇÃO NA LINGUAGEM CORPORAL

A vítima do *Bullying* anda com ombros encurvados, de cabeça baixa, não olha nos olhos das pessoas e sempre se afasta das outras crianças, preferindo a companhia dos adultos.

### OS AGRESSORES

Também conhecido como *Bullies*, os agressores são prepotentes, arrogantes e estão sempre metidos em confusões e desentendimentos. Utilizam várias formas de maus-tratos para tornar-se populares, dentre elas as "zoações", os apelidos pejorativos, expressões de menosprezo e outras formas de ataques, inclusive físicos.

### SINAIS DE QUEM TEM REALIZADO BULLYING

- \* regressam da escola com as roupas amarrotadas e com ar de superioridade;
- \* apresentam atitude hostil e desafiante com os pais e irmãos e podem chegar a atemorizar-lhes, conforme a idade e a força física;
- \* são convincentes em sair-se de "situações difíceis";
- \* exteriorizam ou tentam exteriorizar sua autoridade sobre alguém;
- \* portam objetos ou dinheiro que não justificam.

### CONSEQUÊNCIAS PARA O AGRESSOR

Legitima a violência como forma de obter uma boa imagem de si. Permanece egocêntrico e incapaz de apresentar sensibilidade moral com a dor dos outros..

### TESTEMUNHAS

As testemunhas são pessoas que não sofrem nem praticam *Bullying*, mas convivem diariamente com o problema e se omitem por medo e insegurança. São representadas pelos alunos que sabem de tudo, presenciam muitas vezes o abuso, mas se sentem ameaçados, porque, se delatarem o autor poderão se tornar a vítima também. No entanto, agindo assim elas se tornam cúmplices.



## CAMPANHA ANTI-BULLYING SINEP/MG

O SINEP/MG entende que a crise ou ausência de valores humanos tem conduzido o homem ao caminho da intolerância, do preconceito, do desrespeito, da violência. Neste contexto, a educação para a paz tem emergido como sentido da humanidade e da finalidade da educação.

Desenvolver estratégias psicopedagógicas que envolvam a comunidade escolar é iniciativa imprescindível para o caminho da paz.

Combater o bullying é transformar o ambiente da escola num ambiente cooperativo.

### ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA A ESCOLA

- \* estar com os alunos nos recreios - brincando, organizando gincanas, conversando - são estratégias de estabelecer com eles relações de confiança e ao mesmo tempo permitir que se engajem em atividades para superação da necessidade de "mexer com os outros".
- \* capacitação dos professores e funcionários para melhorar o ambiente escolar: reuniões de estudos sobre o problema com especialistas que possam discutir como prevenir e como formar um ambiente em que todos possam se responsabilizar pelas ações.
- \* plano de ação com os pais: devem ser informados e convidados a participar do programa: os pais precisam de reuniões em que possam saber como educar seus filhos em tempos diferentes como esse que vivemos. É preciso planejar dinâmicas de sensibilização em que os pais possam se sentir acolhidos e motivados a trabalhar outros valores com seus filhos, que não a fama, a virilidade, o dinheiro, etc.
- \* providenciar apoio e proteção para as vítimas, ouvindo-as e colocando-se à disposição para que possam, juntos, resolver os problemas.

### MEDIDAS APLICADAS EM SALA DE AULA

- \* estabelecer, coletivamente, regras contra o bullying, a partir de um diagnóstico dos maiores problemas que a turma enfrenta. Buscar soluções conjuntas para esses problemas e estimular o debate em sala de aula sobre o tema.
- \* apurar possíveis casos de bullying e, em caso de constatação do agressor, encaminhar para a direção aplicar as penalidades previstas no Regimento Interno da Instituição, sempre observando o caráter educativo e pedagógico que uma punição deve conter.
- \* promover assembleias e avaliações periódicas sobre o que fere as relações de respeito, no cotidiano da escola.
- \* aplicar metodologias para as diferentes aulas: que levem em conta o interesse do aluno, o que ele já sabe e a possibilidade de trabalhar em pequenos grupos, para que possam se conhecer e aprender a conviver, na relação entre pares.

### MEDIDAS APLICADAS INDIVIDUALMENTE

- \* conversa do professor ou do mediador com a vítima: O que podemos fazer para resolver essa situação? O que posso fazer para ajudar? O que gostaria que o seu agressor fizesse por você?
- \* conversa do professor ou do mediador com o autor: O que você pode fazer para que isso não aconteça mais? Como você poderá reparar seu erro, de desrespeitar o colega?
- \* conversa do diretor da escola: Como propor medidas em que a ética (e suas relações, ou seja, os conflitos interpessoais) seja uma questão importante a ser vista nas aulas?
- \* reunião com os pais das vítimas e dos autores, separadamente: Como podemos ajudar a resolver o problema?



### O que é o *Bullying*?

*Bullying* é um termo que define agressões no meio escolar e em outros ambientes comunitários. Trata-se de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro (s) causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder, tornando possível a intimidação da vítima.

Palavra de origem inglesa, o *Bullying* define a vontade consciente e deliberada de maltratar outra pessoa e colocá-la sob pressão.

As consequências do *Bullying* são graves e podem ocasionar problemas mentais, psicossociais e até fomentar outras ações violentas.

### Principais formas de *Bullying*

**VIRTUAL**, também chamado de *Cyberbullying*: insultar, discriminar, difamar, humilhar, ofender por meio da internet ou aparelhos celulares.

**SEXUAL**: abusar, assediar, insinuar, violentar sexualmente.

**PSICOLÓGICO**: intimidar, ameaçar, perseguir, ignorar, aterrorizar, excluir, humilhar.

**MATERIAL**: roubar, destruir pertences materiais e pessoais.

**MORAL**: difamar, caluniar, discriminar, tyrannizar.

**FÍSICO**: bater, chutar, beliscar, ferir, empurrar, agredir.

**VERBAL**: apelidar, zombar, insultar.

